

# URBANIDADE e ELEIÇÕES NOS EUA

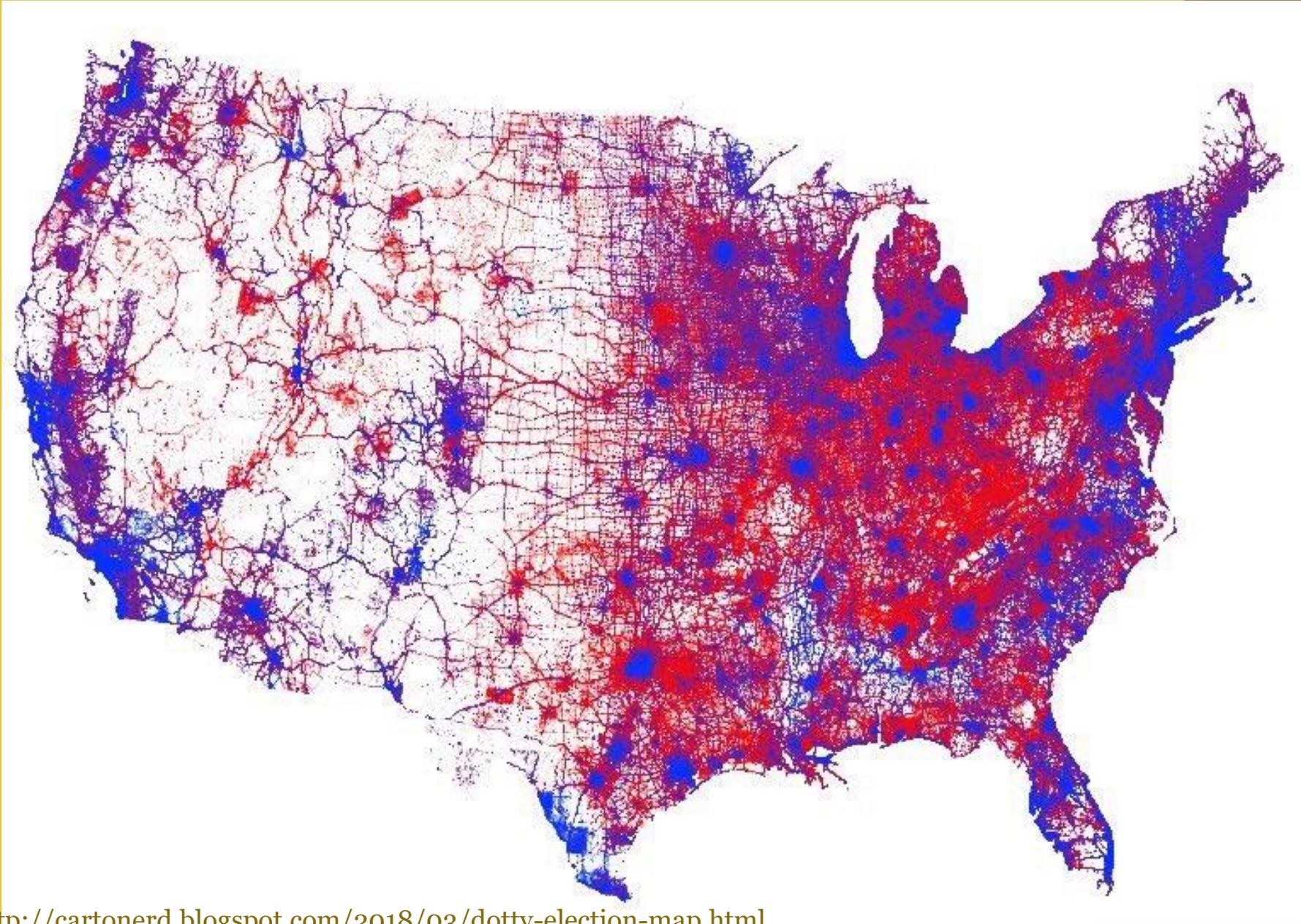
**IEB – 5025 A Urbanidade e a Imagem da Metrópole de São Paulo como  
fatores de sua produção e interpretação**

**Jaime**

# RADICALIZAÇÃO DOS ANTAGONISMOS (Dois EUA)

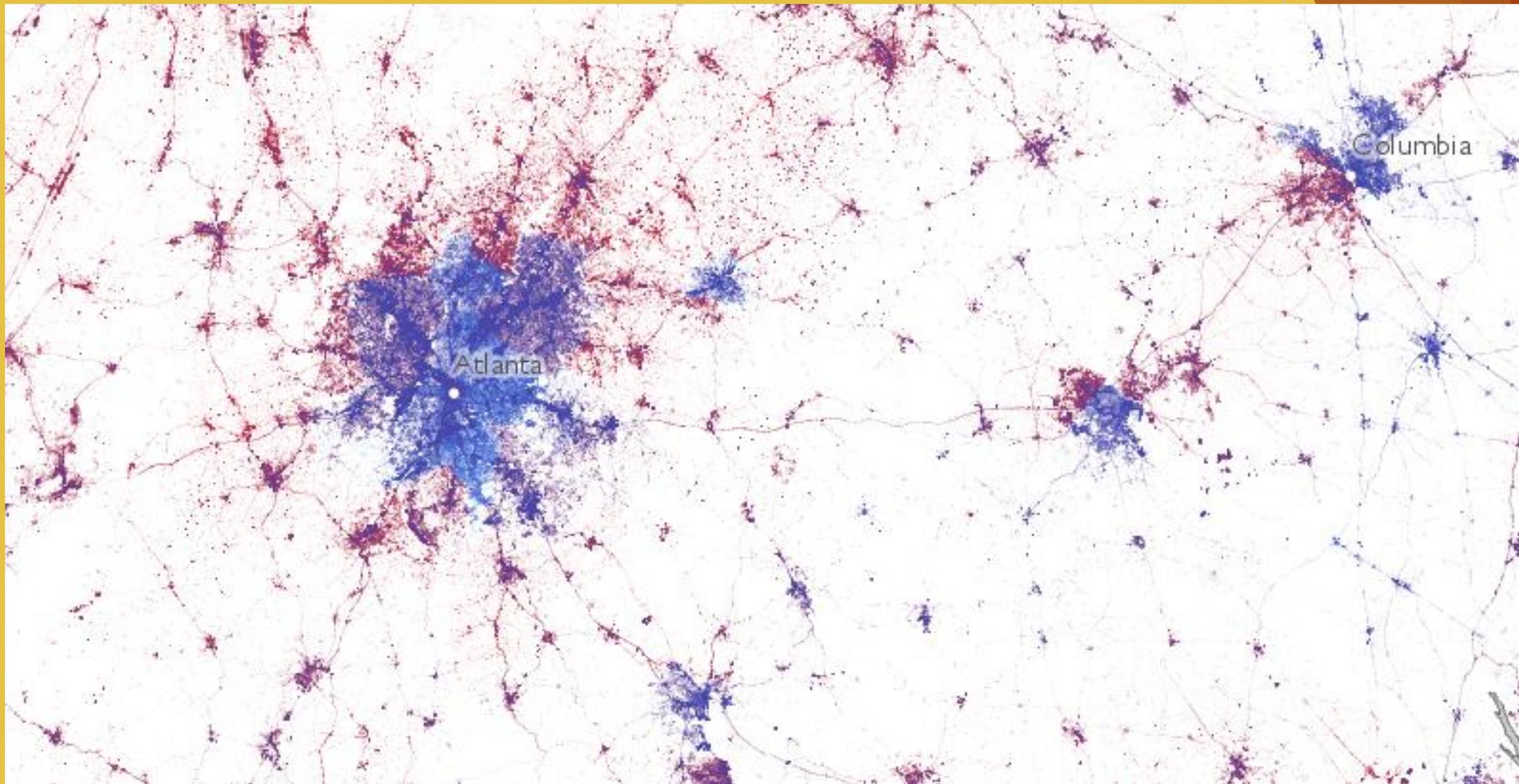
- ▶ Por que pode-se falar em dois EUA? A votação dividida revelaria isso?
- ▶ Não é na divisão quantitativa dos votos que isso pode ser observado e sim na ancoragem territorial dos votos
- ▶ Nessa ancoragem verifica-se a grande **DISTINÇÃO ESPACIAL: URBANIDADE FORTE X URBANIDADE FRÁGIL** (Coração do nosso curso)
- ▶ Vamos observar os mapas a seguir: foram realizados com base nos dados de 3143 condados
- ▶ Dois mapas euclidianos (qualitativo e quantitativo) e um cartograma cujos tamanhos são proporcionais à população
- ▶ O último permite atribuir o peso real aos eleitores e não os territórios que “não votam diretamente”

# Eleições 2016 – Mapa de contagem de pontos

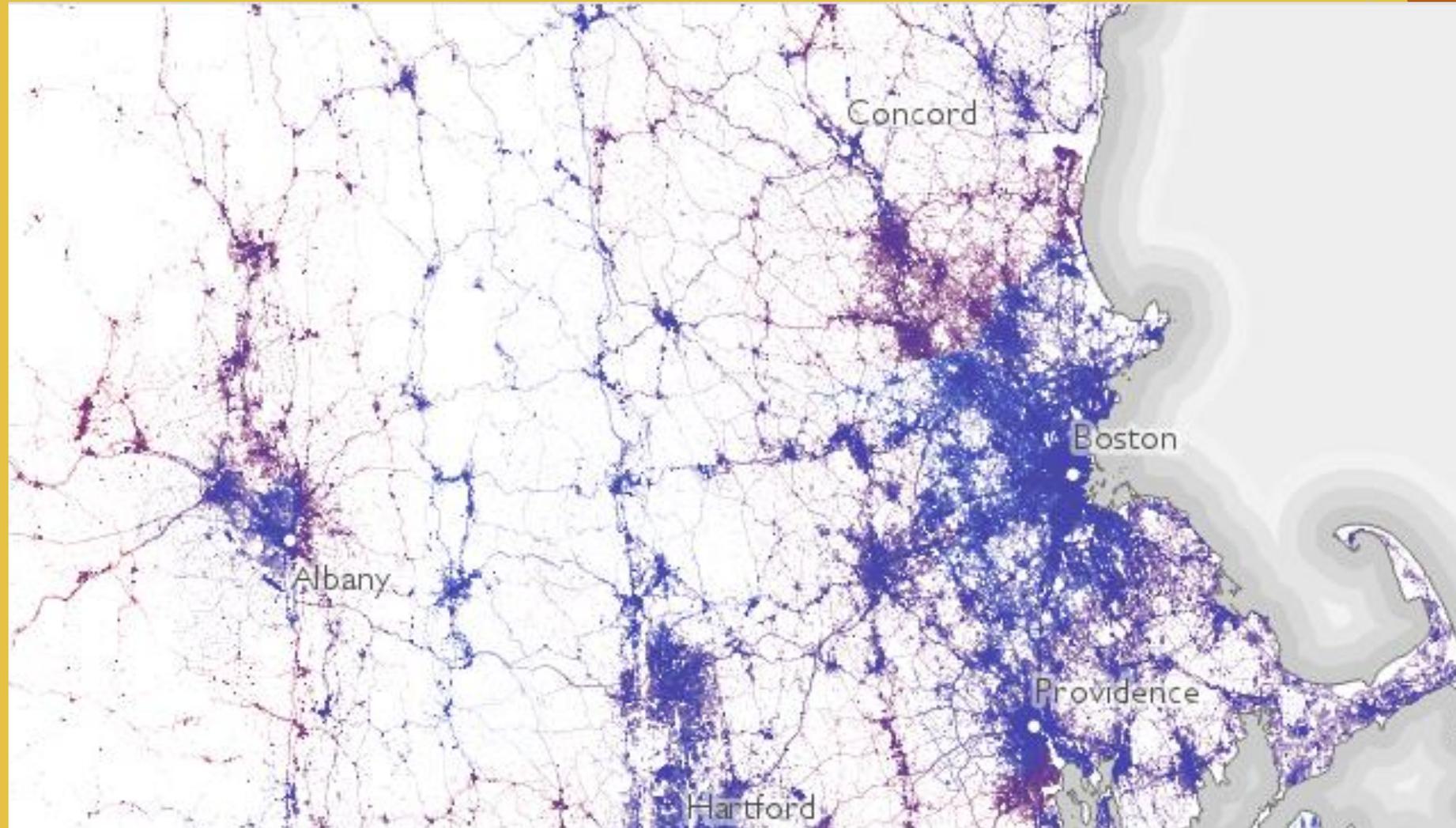


<http://cartonerd.blogspot.com/2018/03/dotty-election-map.html>

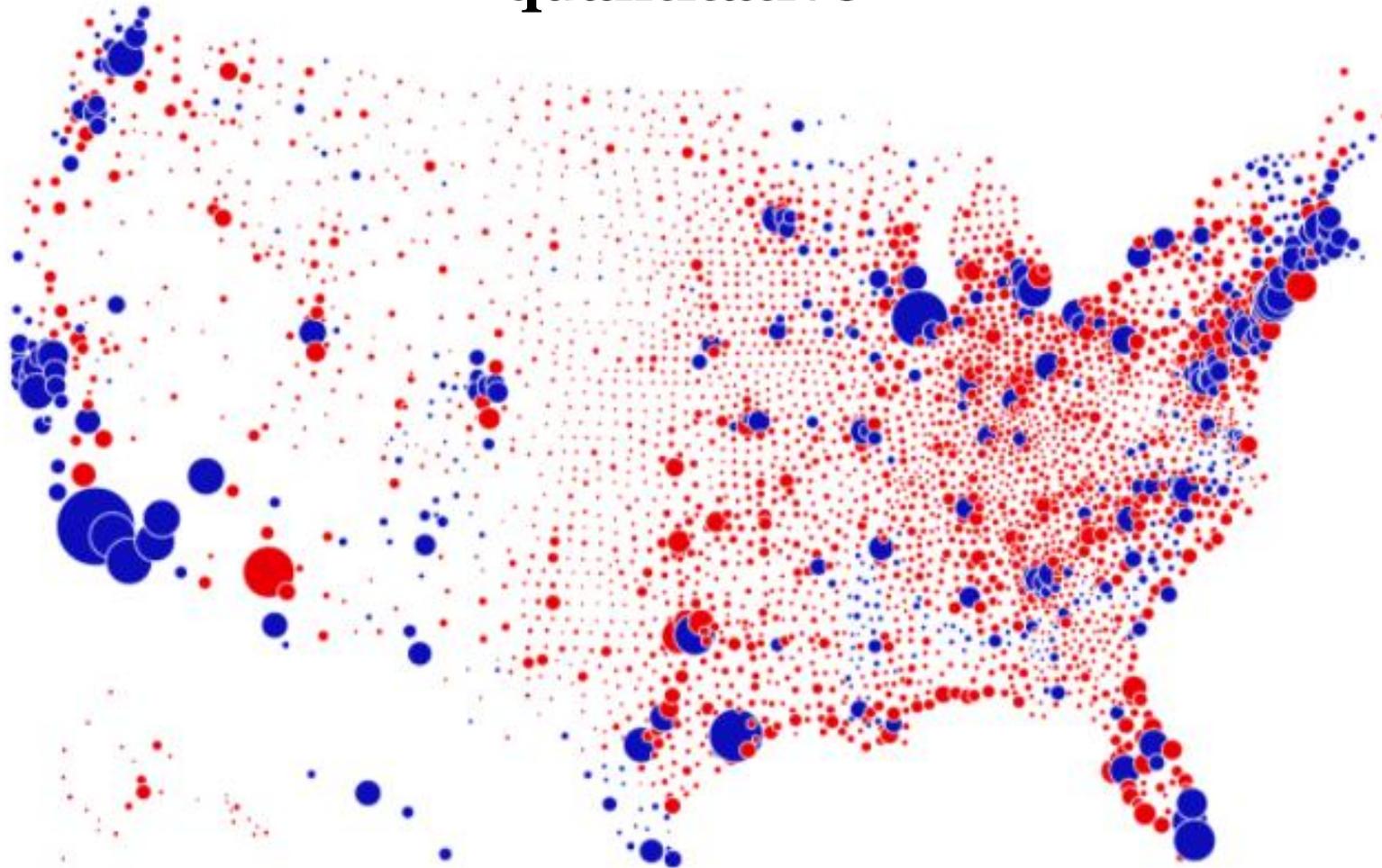
# ELEIÇÕES 2016 – Mapa de contagem de pontos



# ELEIÇÕES 2016 – Mapa de contagem de pontos

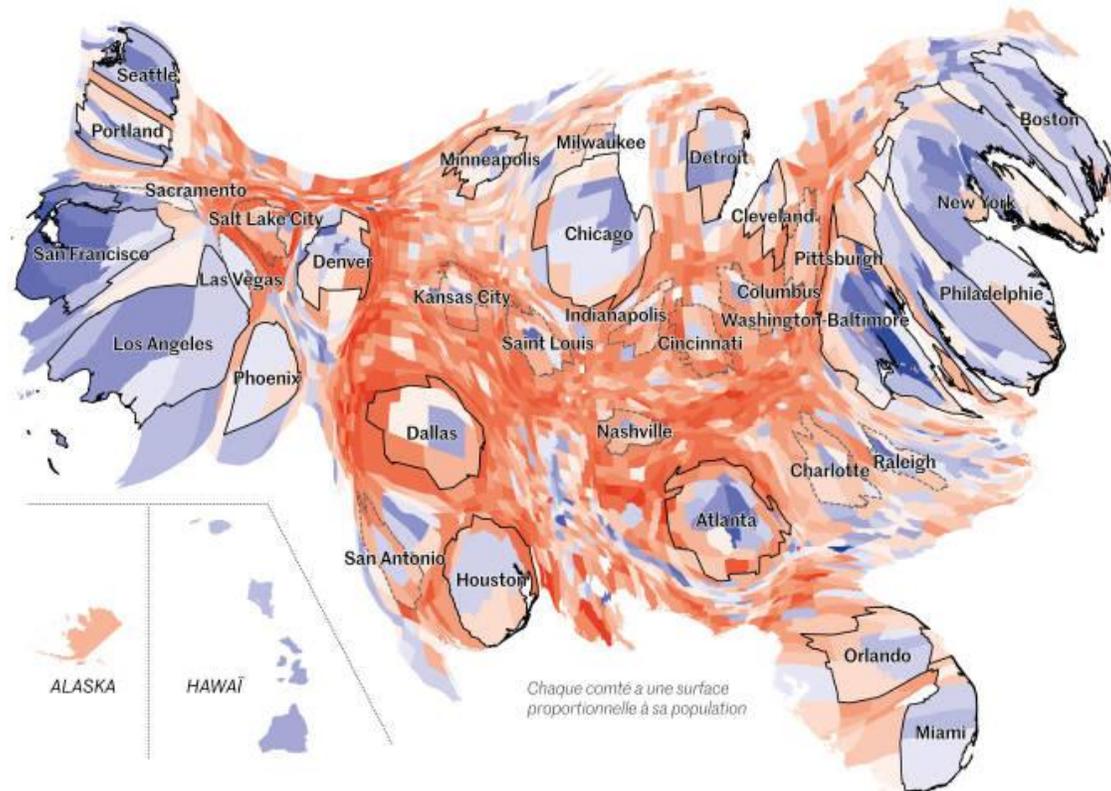


## Resultado 2020 – Mapa quantitativo

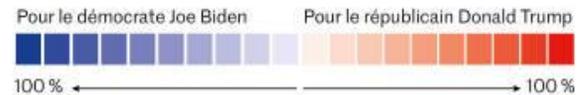


Área de superfície dos condados dos EUA e sua população associada x votos Republicanos ou Democratas nas eleições de 2016. Fonte: @karim\_douieb

## Les aires urbaines de plus de 2 millions d'habitants votent Joe Biden



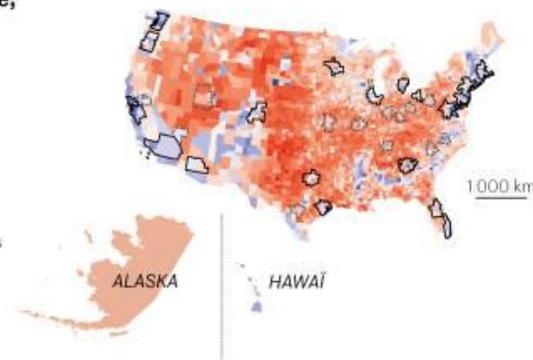
**Résultats par comté à l'élection présidentielle américaine,**  
selon le poids de la population, décompte partiel  
au 5 novembre (11 h 30, heure de Paris)



Aires urbaines (CSA)

□ entre 2 et 3 millions d'habitants    □ plus de 3 millions d'habitants

Proches des « aires urbaines » françaises, les Combined Statistical Areas sont des découpages statistiques, datant de 2019 qui prennent en compte à la fois la continuité du bâti et les mobilités pendulaires.



Sources : Associated Press ; <https://www.npr.org/>

Conception et réalisation : **Chaire Intelligence spatiale de l'université polytechnique des Hauts-de-France (UPHF)**  
(Jacques Lévy, Ana Póvoas, Sébastien Piantoni et Justine Richelle ; assistante: Eurielle Renaud), avec le concours de **Chôros**

# Paisagem espetacular

- ▶ Dois mundos que se separam e que estão face a face se atritando mais do que anteriormente.
- ▶ É um fenômeno que guarda similitudes com o que acontece na Europa e no Brasil, de certa forma. Mas, nos EUA ele é muito nítido
- ▶ Entender esse processo é bem relevante para o argumento do nosso curso.
- ▶ Nos EUA as diferenças podem ser apreendidas pela classificação de **GRADIENTES DE URBANIDADE**

## GRADIENTES DE URBANIDADE (do sistema urbano)

Central	Núcleo denso - território
Suburbano	Núcleo denso - território
Periurbano	Espaço reticular
Infra-urbano	Espaço reticular
Meta-urbano	Espaço reticular
Paraurbano	Espaço reticular

# Nova geografia

- ▶ Mais esclarecedora que as divisões regionais
- ▶ REDE REPUBLICANA, contínua e reticular, pouco densa, que engloba as franjas das áreas urbanas (subúrbios periféricos, exurbs), cidades pequenas e o campo.

*(Nenhum dos 55 condados da Virginia Ocidental e nenhum dos 77 condados de Oklahoma teve vitória de Biden. Uma uniformidade esclarecedora)*

- ▶ REDE DEMOCRATA: constituída por uma centena de metrópoles articuladas marcadas por intensa circulação de pessoas, de objetos e de ideias diferentes.
- ▶ EUA AZUL é aquele que se movimenta em dois sentidos: multiplicação de relações diversas e um movimento dentro de si: “Capital social de fluxo”
- ▶ EUA VERMELHO procura resistir ao turbilhão do mundo, defendendo com afinco todas as conquistas ameaçadas, ou vistas como ameaçadas. “Capital social de estoque”

# O peso das metrópoles (da urbanidade)

- ▶ Nessa eleição, a cor de cada estado está diretamente associada ao peso das metrópoles em cada um deles
- ▶ Mesmo nos estados vermelhos as grandes cidades são azuis – são democratas
- ▶ Mesmo no cinturão vermelho do Sul profundo nas grandes cidades votou-se nos democratas (Atlanta, por exemplo) Os resultados foram tão impressionantes nesse caso, que virou-se a votação no estado da Geórgia
- ▶ O voto para os democratas é alto (embora menos que nos centros) nos subúrbios imediatos nas grandes cidades da costa leste e da costa oeste, onde a urbanidade tem mais poder de influência
- ▶ É o inverso no centro oeste (a zona das rochosas) Idaho, Wyoming, Dakota do Sul, Dakota do Norte... Lugares ausentes de grandes metrópoles, afastados dessa experiência com a urbanidade

# Por quê?

- ▶ Será apenas a personalidade de Donald Trump?
- ▶ A força de seu discurso se expressa pela redefinição do eleitorado republicano numa CHAVE IDENTITÁRIA, organizando a direita conservadora e aqueles que veem no mundo de hoje uma ameaça à sua existência. A existência de seus VALORES.
- ▶ Em comparação com o voto tradicional republicano Trump capitalizou uma inclinação em direção a uma PSICOPOLÍTICA feita de angústia e ressentimento
- ▶ A geografia dos habitantes exprime isso mais fortemente e mais simplesmente
- ▶ Tudo leva a pensar que VIVER EM CIDADE, em meio a urbanidade, constitui uma escolha de vida maior do que até hoje se entendeu

# RADICALIZAÇÃO DAS ANTINOMIAS

- ▶ Radicalização das ANTINOMIAS DE PRINCÍPIOS
- ▶ O clima de guerra civil (a tentação da violência civil) nunca foi tão nítido entre esses dois pedaços dos EUA
- ▶ Clima de ESCATOLOGIA CONSPIRATÓRIA; COMPLEXO OBSIDIONAL
- ▶ De lado a lado, embora com intensidades diferentes
- ▶ NA CABEÇA, NAS MENTES: (emancipação da mulher X destruição da família; meritocracia X gestão coletiva da vida social; liberdade X democracia, por exemplo)
- ▶ NOS LUGARES: urbanidade X homogeneidade, cidade X periurbano.

# O FUTURO – E O BRASIL?

- ▶ Essa impressionante mobilização de dois campos, de duas geografias, reforça a BRUTAL RUPTURA DO PAÍS em duas partes mutualmente hostis, embora a ressentida seja mais ainda (pois pensa em violência)
- ▶ E faz prever que os mal-entendidos nos EUA sobre a maneira de fazer sociedade vão permanecer durante muito tempo.
- ▶ Não só para os norte-americanos mas para todo mundo é importante conhecer esse tipo de clivagem se quisermos ter alguma perspectiva de ultrapassá-lo.
- ▶ Que tipo de comparação pode ser feito com o Brasil? Nosso quadro político e a ancoragem territorial da vida política possuem a mesma lógica?

## Referência

Jacques Lévy, Sébastien Piantone, Ana Povoas et Justine Richelle. Cartes électorales des États-Unis exposent deus monde qui se font face In: Le monde, dia 09/11